

DIRETOR:
Cônego José Curvelo Soares
REDATOR:
Pe. José Santana

A DEFESA

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — SÁBADO — 28 de Junho de 1952

Instituto Histórico
Praça São Joaquim
Foracajá
Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

N. 107

A FESTA DE S. PEDRO

PAULO ALMEIDA MACHADO

Celebrarão, amanhã, à Igreja a festa de S. Pedro. Existe algo de extraordinário na pessoa desse insigne apóstolo. As páginas do Novo Testamento estão cheias do seu nome e de passagens alusivas ao seus atos e à sua missão. Pelas suas atitudes e palavras, verificamos que no âmago do coração, há um amor ardente a Cristo. Sempre, nos protestos de fidelidade, era óbvio quem tomava a iniciativa, com palavras repassadas de sinceridade.

Certa feita, perguntara o Mestre a seus apóstolos: «Vós quem dizeis que eu seja? Pedro não se deixou esperar e, anotando-se aos demais, fez esta sublime profissão de fé: Vós sois o Cristo, o Filho de Deus Vivo» (Mat.—XVI, 16).

Enquanto os judeus vêm em Cristo o transgressor da lei, Pedro enxerga nEle a Divindade. Que paradoxo nestas duas posições, que contraste nestes dois conhecimentos!

Jesus elegiu a Pedro e *pronunciou-lhe dar as chaves do reino dos céus*, podendo ligar ou desligar. E colocou-o como fundamento da cristandade: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mat.—XVI, 18).

Sublime promessa, concretizada após a ressurreição, depois de ter feito Pedro a tríplice profissão de amor, para acobertar a tríplice negação: «Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Responde-lhe: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo.» Ele lhe diz: *Apascenta os meus cordeiros*. Pergunta-lhe outra vez: «Simão, filho de João, amas-me?» Responde-lhe: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo.» Ele lhe diz: «Apascenta os meus cordeiros!» Pergunta-lhe terceira vez: «Simão, filho de João, amas-me?» Pedro entristeceu-se, porque lhe perguntou pela terceira vez: «Amas-me?» e respondeu-lhe: «Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo.» Disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas» (João XXI — 15/7).

Notemos as expressões — Cordeiros e ovelhas — Fieis e clero — a cristandade — Estava Pedro investido do poder supremo. A partir daquele momento, era o primeiro Papa da Igreja Católica.

Dezenove séculos já se passaram. Novas gerações já surgiram. Grandes impérios desapareceram. Muitíssimas filosofias, como vagas impetuosas se arremessaram contra o rochedo de Pedro. Pedro, impassível, em sua função de fundamento da Igreja, continua vivo na pessoa do Sumo Pontífice. Roma, capital do paganismo, pela sede de Pedro, tornou-se a Metrópole do Cristianismo.

Os homens, na fraqueza ou malícia de suas vontades, continuaram multiplicando os Calvários. Mas a Igreja está de pé. Os pecados dos homens, provocando a justiça divina, não conseguiram destronar o reino de sua misericórdia — a Igreja de Deus.

Criando doutrinas próprias, os homens multiplicaram os credos, mas Roma continua fiel à unidade de fé, corroborada pela unidade de governo.

Os que se arvoraram em doutores da lei, desprezando o valor do magistério vivo dos apóstolos, esqueram-se de que antes dos livros sagrados existiram os homens a quem Jesus confiou as palavras do seu reino, dando-lhes autoridade de levá-las até os confins da terra: «Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.» (Marcos XVI, 15/6). Quem vos ouvir, ouve a mim, e quem vos desprezar, despreza a mim; quem, porém, me desprezar, despreza aquele que me enviou». (Lucas — X, 16).

«Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Padre e do Filho, e do Espírito Santo; instruindo-as a observar tudo o que vos tenho mandado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo. (Mateus, XXVIII, 19—20).

Guardemos esta lição que a festa de S. Pedro nos dá: Queremos viver com Cristo? Vivamos com a Igreja. Para estarmos com a Igreja, é preciso estarmos com o seu fundamento que é Pedro, e com o seu sucessor que é o Papa.

Hoje, portanto, para estarmos com CRISTO, precisamos estar com PIO XII.

Serviço Especial de Saúde Pública (SESP)

Classificação dos Candidatos que se submeteram à Prova de Seleção para o curso de Laboratório Auxiliar.

1 - Ruy Bezerra da Costa	86
2 - José Alves de Oliveira	83
3 - Aloísio de Almeida Silva	80
4 - Alóisio Soares da Rocha	77
5 - Antônio de Souza Cardoso	67,5
6 - Peiro Rodrigues Filho	63,8
7 - Antônio Costa Siqueira	61,1
8 - José Oliveira Aragão	52,8
9 - O. Jack Luiz dos Santos	52,5

O: Demais Candidatos inscritos e não constante desta lista foram desclassificados.

Para Dom Juvenício Britto

Dom Juvenício, eu também lá estava no «Cinema Propriá» naquela tarde festiva e memorável do dia 12 de junho, fluente em que crescido número dos filhos da nossa querida terra afluíu presuroso para render as dívidas homenagens a que faz jus V. Excia. Revma. Eu lá estava disso, e também experimentei o ardente desejo de manifestar algo do meu justo sentir sobre a grandeza da vossa digníssima personalidade.

Entretanto, a mediocridade da minha inculta inteligência, a profunda incompetência da minha verbosidade e a reconhecida nulidade do meu «eu» impediram-me que o fizesse. Foi, para que, com as minhas tóscas expressões, não fosse empanado o brilho daquela bela e gloriosa festa; não destuasse a sonância da suave harmonia da harpa que tão expressivamente foi por V. Excia. Revma. figurada, harmo-

nia emitida pela palavra melódica de tão insignes oradores, que os meus labios emudeceram ressentidos. Porem como os sentimentos da alma são inevitáveis e os erroubos do coração incontidos e irresistíveis, eu senti, que dentro do peito a harpa da amizade vibrou também naquele momento num hino reconhecido cheio de entusiasmo e de louvor, cantando as glórias e os triunfos daquela auspiciosa e aurea data em que V. Excia. Revma. comemorava alegre e piedosamente as vossas Bodas de Prata Episcopais. Na clave do coração, os sustidos da saudade produzidos pelos bemois da ausência de V. Excia. Revma. nesta terra, desfizeram-se pelos accidentais bequadros da alegria, tomando o tom natural da primitiva e permanente estima que o perpassar dos anos ainda não conseguiu arrefecer em mim e que vos dedico e consagro.

Assim pois, queira Dom Juvenício, receber naquele hino secreto da minha alma, tudo quanto de sentimental, sincero e puro experimentou naquele solene momento comemorando as vossas glorioas Bodas de Prata Episcopais, o coração da humilde ex-paroquiana. E. MAIA

A visita de Santo Antônio

Junho

29 — Casa do Vigário
Praça Fausto Cardoso, 5

Julho

1 — Sr. Jonas Bispo de Oliveira

Ay. B. do Rio Branco, 41

2 — D. Georgina Souza

Praça Fausto Cardoso, 1

3 — D. Cenau Seixa

S. Cristovão,

4 — D. Glorinha Feitora

Av. Pedro A. de Lima, 17

5 — Sr. João José de Brito

Praça Sta. Luzia, 5

6 — D. Doninha Graça

Av. B. do Rio Branco,

7 — D. Acidalia Rosa dos Santos

Av. B. do Rio Branco, 39

8 — D. Ielva Tavares Oliveira

Rua São João de Aguiar,

9 — D. Nelita Rosa

Santa Luzia 1

10 — D. Zalmira Feitora

Rua S. Cristovão — 42

11 — D. Maria Francisca da Rocha

Rua Lopes Travá, 25

12 — D. Mercedes Amorim

Av. Pedro Abreu de Lima, 22.

13 — D. Iracy Dóri Silva

Av. Augusto Maynard Gomes, 24.

14 — Maria dos Anjos

Av. Pedro Abreu de Lima, 88.

15 — Lindanir Blo

Av. Pedro Abreu Lima,

Em benefício das Obras da Matriz

Com grande entusiasmo foram iniciadas as visitas de Santo Antônio aos lares da paróquia.

Já foram feitas 10 visitas sendo todas elas muito concorridas. Cada família da sua esmola separadamente e cada visitante deixa a sua esmola no cofre.

Os habitantes da rua onde Santo Antônio está, devem visitá-lo.

Esperamos que as famílias de Propriá abram as portas de seus lares para receber a visita de Santo Antônio.

Tudo pela grandeza de Propriá e pela conclusão das Obras da sua magestosa Matriz.

Pref. Municipal de Propriá

ERRATA:

No balancete do mês de Fevereiro deste ano, publicado no número passado deste jornal, onde lê-se Imposto de Indústria e Profissão, cobrado pelo Município na razão de 1,50, leia-se na razão de 2%.

Onde le-se total da Receita Extraordinária, leia-se total da Receita Geral.

Onde le-se Saldo do ano de 1951, leia-se saldo de Janeiro de 1952.

Cuidado, muito cuidado seu Delegado

De ALBERTO VELOSO.

Dando uma lição de democracia, compareceu à Câmara Estadual o D. Pedro Barreto Andrade, Secretaria de Segurança Pública, s.s. que ali foi recebido pelos deputados, e logo após encaminhado ao recinto, prestou esclarecimentos a respeito do «jogo de azar» que ora assola livre e abertamente o estado de Sergipe. A convocação foi oportunamente, e os senhores deputados esclareceram uma ocasião boa, quando em todo o estado o jogo dominava ostensivamente. Resta, entretanto, saber, se o Sr. Secretário da Segurança cumprirá ao pé da letra, o que declarou perante os representantes do povo. Acho, que, o dr. Pedro Barreto não é nenhum inesperado para ir a uma Câmara dizer uma cousa e depois fazer outra. O que ele fez na Câmara, foi uma promessa, um pacto com os homens honestos, que se, por ventura, for relegado ao sabor dos interesses políticos, merecerá o Dr. Secretário, — o desprezo e a exaceração pública.

Não se consegue, é lógico, que surgindo as denúncias, Sergipe continue neste estado de coisas, e isso por uma onda de opor-

tunistas, exploradores do pano verde, que sem dó nem piedade se apoderam de algibeiras e conciencias,lezando-as impunemente; afirmou o sr. Secretário que todas as vezes que tiver conhecimento da existência de casas de jogo, agirá imediatamente, pois bem: eu diante disto, estou na obrigação de oferecer a primeira denúncia; na avenida Maynard Gomes, existe quatro de portas abertas, e se o delegado local, contrariando as determinações do Chefe de Polícia, não agir, o que não admitimos isto, e não achamos viável, uma autoridade arriscar-se tanto, porque na verdade o que pensávamos dela, nós daqui, sejamos obrigados a mencionar os nomes de cada um desses mercenários do vício.

Desta forma, a situação bem-decida senhores banqueiros, a polícia resolveu agir, fazer uma limpa em todo o estado, e aqui em Propriá, a guerra está declarada. Avenida Coronel Maynard Gomes, quartel — general das forças organizadas sofrerá o primeiro raid, quando menos se espalhar e vocês contraventores saberão respeitar o Código Penal.

Assim, está apto o sr. Secretário de Segurança Pública para agir, — como declarou na Câmara, caso soubesse onde funcionavam as casas de jogo; pois ali está o caminho por onde começar.

O povo, propriaense espera de s.s. as necessárias providências, e aguarda com confiança a derrota completa destes criminosos e autênticos inimigos da conciença e os incipios.

Kosmos Capitalização S/A

Torno público ter perdido o título nº 237929, combinação U H G, valor nominal Cr. \$10.000,00, emitido por essa Companhia a que já dei o necessário Aviso para ser iniciado o processo legal para a expedição de segunda via, ficando a primeira nula para todos os efeitos.

Propriá, 18 de junho de 1952.

Alfredo Moura

Rua São Cristovão nº 68

(3-1)

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTERedação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES**Assinaturas:**Benefitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00**FALE CERTO**Seção dirigida por:
PAULO ALMEIDA MACHADO

O uso dos pronomes pessoais deve-se reger pelo seguinte princípio: os pronomes retos são sempre sujeitos, não podem ser complementos.

Assim, é um erro muito comum colocar-se o pronome de caso reto como complemento: *Eu vi ele, eu vi ela, chamei ele*. Isto não se diz. O certo é: *Eu vi, chamei-o*.

E' comum também trocar-se o pronome *o* por *the*. Eu lhe vi no cinema, eu lhe chamei na rua etc. Está errado. *Lhe* e *lhes* funcionam sempre como objetos indiretos, ao passo que os pronomes *o*, *a*, *as*, *as têm sempre a função de objeto direto*.

Ora, o verbo *ver* pede objeto direto. Logo não podemos usar o *lhe*, mas sómente o pronome "o".

Esta regra se aplica a todo verbo que for transitivo direto.

Vocês podem dizer que estou com preconceito com as cantigas. Mas, falando neste assunto, não quero furtar-me ao prazer de citar o Beijinho Doce:

Que beijinho doce

Que élê têm

Depois que beijei élê

Nunca mais beijei ninguém.

Eu digo a este alguém que não teve a honra d'este beijo:

Primo, você é que é feliz, feliçíssimo, porque um beijo, d'esta...

MEU AMIGO porque
não compra um colchão de molas?

KISONHO, a marca da actualidade, fabricação paulista, considerado um dos melhores do Brasil, lho oferece em prestações mensais de Cr.\$100,00, habilitando-se ainda a prémios de AUTOMOVEIS — TERRENOS — SOFA — CAMAS E COLCHÕES, num total superior de UM MILHÃO, pela extração da ultima loteria de cada mês. Peça propaganda, sem compromisso a KISONHO — Caixa Postal 1194 — Bahia.

ACEITAMOS agentes e corretores na Bahia e Sergipe.

Sociedade União Beneficente de Propriá

Balancete em 31 de Dezembro de 1951

DATAS	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS
1951.		
Julho	Saldo do mês de JUNHO 22.835,60	
	Mensalidades 8.049,00	
	Jóias 350,00	
	Aluguéis 855,00	32.089,60
	Assistência farmacêutica 1.352,00	
	Assistência médica 150,00	
	Galeria sepulcral 1.482,50	
	Auxílios pecuniários 2.479,00	
	Despesas diversas 77,00	
	Em regados 400,00	
	In. c.v.s 779,00	
	Pecúlios 1.600,00	
	Títulos de capitalização 225,00	8.544,50
Agosto	Mensalidades 6.950,00	
	Jóias 250,00	
	Aluguéis 800,00	8.000,00
	Assistência médica 50,00	
	Assistência farmacêutica 1.995,00	
	Galeria sepulcral 100,60	
	Auxílios pecuniários 2.580,00	
	Despesas diversas 532,00	
	Empregados 400,00	
	Pecúlios 3.200,00	
	Instituto 15,50	
	Comissão 1.725,40	10.568,50
Setembro	Mensalidades 8.300,00	
	Jóias 210,00	
	Aluguéis 570,00	9.080,00
	Assistência farmacêutica 131,00	
	Assistência médica 350,00	
	Auxílios pecuniários 1.845,00	
	Comissão 908,00	
	Empregados 400,00	
	Despesas diversas 121,50	
	Títulos de capitalização 225,00	
	Instituto 15,50	3.996,00
Outubro	Mensalidades 9.864,00	
	Jóias 200,00	
	Aluguéis 645,00	10.704,00
	Auxílios pecuniários 1.532,00	
	Galeria sepulcral 50,00	
	Pecúlios 3.200,00	
	Comissão 1.070,40	
	Empregados 400,00	
	Auxílios farmacêutico 880,00	
	Auxílios médicos 80,00	
	Despesas diversas 76,00	
	Instituto 15,50	7.303,90
Novembro	Mensalidades 8.578,00	
	Jóias 60,00	
	Aluguéis 650,00	9.238,00
	Auxílios pecuniários 2.790,00	
	Comissão 928,80	
	Empregados 400,00	
	Auxílios farmacêutico 500,00	
	Auxílios médicos 180,00	
	Títulos de capitalização 450,00	
	Instituto 15,50	5.264,30
Dezembro	Mensalidades 9.300,00	
	Jóias 450,00	
	Aluguéis 870,00	10.620,00
	Auxílios pecuniários 1.930,00	
	Comissão 1.062,00	
	Empregados 400,00	
	Auxílios farmacêutico 1.255,00	
	Auxílios médicos 5,00	
	Imóveis (diversos consertos) 1.792,50	
	Despesas diversas 732,00	
	Títulos de capitalização 225,00	
	Instituto 15,50	7.462,00
		79.781,60 43.132,25
		56.642,40
		79.781,60 79.781,60

BALANÇO

Dezembro/31 SALDO PARA JANEIRO DE 1952

Próximo, 6 de Janeiro de 1952

Visto:

João Lins de Carvalho
PresidenteGileno José de Oliveira
TesoureiroAprovamos
COMISSÃO FISCALPedro Freitas
Aristóteles Gomes

José Agripino Nery

Indicador Profissional**MÉDICOS**DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — PartosOperações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NEILSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clínico de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras.

Operações.

Residência Av. Augusto Maynard

Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA

BARROS

Clínica Médica — Consultório

Praça Cel. João Fernandes de

Britto, 14 — 1º andar

Residência

Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

Dr. AULICINIO VIDAL

Protese e cl. dentaria — chupas anatomí-

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artesatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ-SERGIPE

SOLTEIROS E CASADOS

(Uma opereta em Si-Bemol)

O primeiro domingo de junho amanheceu como outro dia qualquer: pela manhã um sol morno iluminando a terra molhada e um avião cruzando o espaço cheio de nuvens duvidosas e treiteiras; tudo aparentemente correndo às mil maravilhas, para que à tarde no pobre campinho do Esporte Clube Propriá, no alto do Hospital, fosse levado a efeito o esperado encontro entre Casados e Solteiros.

Às dez horas, porém, uma chuvinha embromadora se espalhou pelos quatro cantos da cidade, dizendo apenas que caiu para aguar um pouco as couças da terra; mesmo assim, os craques Berilo Sandes e Wolney Melo arranjaram um «lachêu», foram à Paixão, trazendo ali um alto-falante; ai então, como por encanto, a cidade cresceu, agitou-se, cabecinhas louras, pretas e castanhas espiavam pela janelas das casas, distribuindo sorrisos; traseiros apressados fitavam o carrinho que em passos de cágado enguliu quilômetros; Berilo agarrado ao micro, fazia teste de abeurufaria, demonstrando aos ventos, que os seus pulmões fortes invejariam a um Mario Lanza. O rapazinho estava por conta, estava entusiasmado; da sua boca moça crepitavam fagulhas incendiárias que rodopiando no ar, entravam nas casas indo desaparecer lá no fundo. Berilo se casara com as ondas herzianas.

Louro, um rapagãotroncado e sempre dependurando os lábios um perfumeado «uerdick», encostou o ônibus em frente à sede do 12 Tenis; businou uma, duas e três vezes; São Pedro no céu, cismou, destarrachou as suas inúmeras torneiras celestiais, e derramou sobre este planeta de discos voadores, mais um buquê de água fina e cristalina. Ele de Muribeca, a revelação em casa, que, se vivo fosse Eça de Queiroz, o roubaria para as páginas de um livro, bateu com os pés e cuspiu em seguida uma blasfêmia feia contra o Santo... Berilo e o inconfundível Araby, não gostaram da brincadeira da chuva. O capelense que nada mais é que uma segunda edição do velho «Chico Boia», pensou:

— Que diabo, esta chuva não para.

Graças Alcançadas

Zenaide Chaves agradece a Nossa Senhora da Perpétua Socorro, uma graça alcançada.

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DE DIRETORIA — Aos 18 dias do mês de Junho de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito

ASSUNTO IMPRENTANTE:**SALÁRIO MÍNIMO AOS TRABALHADORES RURAIS**

Com a aprovação dos novos níveis do salário mínimo pelo Decreto nº 30.432, de 24 de dezembro de 1951, em vigor desde o primeiro de janeiro do corrente ano, passou a ser de quatrocentos e noventa cruzeiros (C. \$490,00) a retribuição mensal mínima devida aos empregados que exercem suas atividades no interior do Estado de Sergipe.

Na importância acima está incluída a remuneração dos domingos e feriados, correspondente, portanto, ao salário mínimo fixado pelo Decreto nº 30.432, a trinta dias, de oito horas de trabalho.

Por força do disposto no artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5452, de 1 de maio de 1943, o salário mínimo é devido, também, aos trabalhadores rurais.

PROPRIÁ 19 de junho de 1952.

(A) DIRETORIA

Casas em paladon e paracril — Raio X — Radiografia e Radioscopia — Consultório João Fernandes 8 — Resid. Rua Bôa Vista 4

Cons. e residência: — Rua Bôa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário especial para comerciários e operários.

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Carcas civis, comerciais, orfanotólicos, criminais e trabalhistas.
Rua Bôa Vista n. 30

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete da Receita e Despesa do mês de Março de 1952

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais
RECEITA ORDINARIA						
Receita Tributária						
a) impostos:						
Imposto predial	236,40		236,40			
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tab.						
Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	105,00		105,00			
Imposto de Licença						
Impostos de licença, cob. de acordo com a tab.	1.617,40		1.617,40			
Imposto sobre jogos diversões						
Imposto sobre diversões publicas cobrado de acordo com a tabela.						
Imposto adicional	2.328,10		2.328,10			
Adicional de 10%						
Total dos Impostos	4.286,90		4.286,90			
b) Taxas						
Taxas de assistência e segurança social						
Taxa de assist social, cob. de acordo com a tab.	7.645,10		7.645,10			
Taxas para fins educativos						
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	8.131,20		8.131,20			
Taxas e custas judiciais e emolumentos						
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	-62,00		-62,00			
Taxas de fiscalização e serviços diversos						
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela	25,00		25,00			
Taxas de aferição e revisão de pesos, balanças e medidas cobrada de acordo com a tabela	491,80		491,80			
Taxa de conservação de calçamento cobrado de acordo com a tabela	6,50		6,50			
Taxa sanitária cobrada de acordo a tabela.	33,50		33,50			
Total das taxas	16.395,70		16.395,70			
Total da Receita Tributária	20.682,00		20.682,00			
RECEITA PATRIMONIAL						
Renda imobiliária						
Alugueis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela	4.998,90		4.998,90			
Aforamentos cobrados de acordo com a tab	514,00		514,00			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	506,00		506,00			
Total da Receita Patrimonial	6.018,90		6.018,90			
RECEITA INDUSTRIAL						
Serviços urbanos						
Renda da Uzina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	9.631,80		9.631,80			
Estabelecimentos e serviços diversos						
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	183,50		183,50			
Total da Receita Industrial	9.815,30		9.815,30			
RECEITAS DIVERSAS						
Renda de Mercados, Feiras e Motadouros						
Renda do Mercado, cobrada de crdo com a tab.	3.859,80		3.859,80			
Renda da Feira, cobrada de acordo com a tab.	8.020,50		8.020,50			
Renda do Matadouro cobrada de cordo tab	1.349,50		1.349,50			
Receita de Cemitérios						
Quota prevista no Art 15 prg. 4 da Constituição Federal						
Quota prevista no art. 20 da Const Federal						
Total das Receitas Diversas	13.229,80		13.229,80			
Total da Receita Ordinária	49.746,00		49.746,00			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA						
Cobrança da Dívida ativa						
Cobrança da dívida attiva						
Multas						
Mults diversas cobrada de cordo com à tabela	452,00		452,00			
Eventuais						
Receita Eventual	1.845,00		1.845,00			
Total da Receita Extraordinária	6.743,20		6.743,20			
TOTAL	52.043,00		4.446,20			
Saldo do mês de Fevereiro			128.790,60			
TOTAL GERAL			185.279,80			
Designação da Despesa						
ADMINISTRAÇÃO GERAL						
Câmara de Vereadores						
Pessoal fixo conf tabela n 1	4.000,00		4.000,00			
Pessoal variavel	550,00		550,00			
Despesas diversas						
4.550,00			4.550,00			
Poder Executivo						
Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf tab n 2	3.300,00		3.300,00			
Materia de consumo	624,00		624,00			
Viagens administrativas	1.160,00		1.160,00			
7.958,20			7.958,20			
Secretaria						
Pessoal fixo, conf. tabela n 3	6.460,00		6.460,00			
Material de consumo	819,40		819,40			
Despesas diversas	678,80		678,80			
7.958,20			7.958,20			
EXAÇÃO E FISCALISAÇÃO FINANCEIRA						
Serviços de Arrecadação e Fiscalização						
Pessoal fixo, conf tabela	8.421,30		8.421,30			
Pessoal variável	578,70		578,70			
Material de consumo	4.511,00		4.511,00			
Despesas diversas	800,00		800,00			
14.251,00			14.251,00			
Matadouro						
Pessoal fixo, conf. tabela	900,00		900,00			
Pessoal variável	423,80		423,80			
Material de consumo	98,00		98,00			
Despesas diversas						
1.426,80			1.426,80			
Mercado						
Pessoal fixo, conf. tabela	550,00		550,00			
Pessoal variável	857,60		857,60			
Material de consumo	75,00		75,00			
Despesas diversas						
1.482,60			1.482,60			
SEGURANÇA PÚBL. E ASSISTENCIAS SOCIAIS						
Segurança Pública						
Despesas diversas	800,00		800,00			
Subvenções, contribuições e auxílios						
EDUCAÇÃO PÚBLICA						
Instrução Pública						
Pessoal fixo, conf. tabela	6.500,00		6.500,00			
Despesas diversas	490,00		490,00			
6.990,00			6.990,00			
Subvenções, contribuições auxílios						
Subvenções, conf. tabela						
SAÚDE PÚBLICA						
Subvenções conf. tabela						
Saneamento e Higiene						
Pessoal fixo conf. tabela n	1.200,00		1.200,00			
Pessoal variável	1.186,60		1.186,60			
Materia de consumo	50,00		50,00			
Despesas diversas						
2.436,60			2.436,60			
SERVIÇOS INDUSTRIALIS						
Aguas e Esgotos						
Pessoal fixo conf. tabela n						
Illuminação Pública						
Pessoal fixo conf. tabela	3.800,00		3.800,00			
Pessoal variável	5.201,50		5.201,50			
Material do consumo	1.103,00		1.103,00			
Despesas diversas	10.755,00		10.755,00			
20.859,50			20.859,50			
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA						
Jardins Públicos						
Pessoal fixo, conf. tabela	1.350,00		1.350,00			
Pessoal variável	1.960,40		1.960,40			
Despesas diversas						
3.310,40			3.310,40			
Construção de lougradores						
Pessoal variável	646,00		646,00			
Material de consumo	1.920,40		1.920,40			
2.566,00			2.566,00			
Serviços de Estradas e Vias de comunicação						
Pessoal variável conf. tabela	1.					

PLANO TRIENAL

CR.\$404.000,00

No dia de Santo Antonio é bom que publiquemos os nomes dos benfeiteiros da Matriz, para que sejam conhecidos e aplaudidos os que expontaneamente assinaram o compromisso de contribuir com as importâncias assinadas no livro do PLANO TRIENAL. Que Santo Antonio, neste dia que lhe é consagrado, recompense os amigos sinceros da sua obra.

NOTA : Os nomes assinalados por um asterisco são os que já pagaram integralmente as suas cotas.

Os nomes assinalados por aspas (") são os que já iniciaram as suas contribuições e regularmente, com ajuda de Santo Antonio, concluirão o pagamento da importância que assinaram no livro do plano trienal.

PÁGINA 1

*Agnello Vasconcelos Torres 30.000,00
*Amália Brito Gonçalves 30.000,00

PÁGINA 2

*José Gonçalves de Oliveira 24.000,00

PÁGINA 4

*Arthur Mello 15.000,00
*Hermes Machado de Oliveira 15.000,00

PÁGINA 5

*Hercílio Porfirio de Britto 12.000,00
*Candido Leite de Andrade 12.000,00
*José Gonçalves de Oliveira 12.000,00

PÁGINA 6

*José Onias de Carvalho 9.000,00

PÁGINA 7

*Minervina Rodrigues da Rocha 6.000,00
*Etelvina Teixeira Santos 6.000,00
*Gildo Brito Gonçalves 6.000,00
*José Brito Gonçalves 6.000,00
*Francisco José Pereira 6.000,00
*Naldo Dias Figueiredo 6.000,00
*Alvaro Pereira de Santana 6.000,00

PÁGINA 8

Flora Elisa 5.000,00
*Manoel Medeiros Chaves 5.000,00

PÁGINA 9

Noé Freire 4.000,00

PÁGINA 10

*Marieta Figueiredo Guimarães 3.000,00
*Pe. Agnaldo Figueirêdo Guimarães 3.000,00

Francisco Guimarães 3.000,00
*Antônia Giudice Rocha 3.000,00

*Amália Figueirêdo Guimarães 3.000,00
Jackson Figueirêdo Guimarães 3.000,00

*Martiano Santos Torres 3.000,00
*Miguel Aguiar Figueirêdo 3.000,00

*Otaviano Rodrigues de Carvalho 3.000,00
Iolete Pinho Loubaõ 3.000,00

*Beatriz Seixas 3.000,00
*Josias Ferreira Nunes 3.000,00

Cristovão José dos Santos 3.000,00
Raul Macieira Aguiar 3.000,00

*Feitosa Horta e & Cia. 3.000,00
*José Maria Lourdes Tavares 3.000,00

*Noemia Cabral Tavares 3.000,00
*Ezequiel Tavares 3.000,00

*Martinho Soares Bravo 3.000,00
*José Tupy de Seixas 3.000,00

*Nemésio Nascimento 3.000,00
*Antônio Coutinho Filho 3.000,00

*Maria Lisieux Tavares 3.000,00
João Fernandes de Seixas Brito 3.000,00

Candida Castro Rocha 3.000,00
*Manoel Cardoso Aragão 3.000,00

Manuel Vieira da Silva 3.000,00
Dolores Lima 3.000,00

*Eduardo Melo 3.000,00
Miguel Pereira 3.000,00

Abel Fernandes 3.000,00
*Farmacêutico Temistocles Pereira 3.000,00

*Roque Mendes 3.000,00
*Luiz Pereira de Santana 3.000,00

*José Dias Guimarães 3.000,00
*João Machado 3.000,00

*João Maria de Barros 3.000,00
Wolney Leal de Melo 3.000,00

Inácio de Santana 3.000,00
Autran e Jessé Trindade 3.000,00

*Martinho J. Fernandes 3.000,00
*Martinho Guimarães 3.000,00

*Antônio Dias Guimarães 3.000,00
João Barbosa Porto 3.000,00

*Iracy Cavaleante Silva 3.000,00
Marcelo Tavares Melo 3.000,00

Sinhá e Mercedes Amorim 3.000,00
Manuel Cesário Dorela 3.000,00

Jardelina Feitosa Cabral 3.000,00
*Antônio Fernandes de Miranda Brito 3.000,00

*Francisca de Seixas Brito 3.000,00
Raul Gonçalves Doria 3.000,00

*Pedro de Medeiros Chaves 3.000,00
José Sergio Figueiredo Tavares 3.000,00

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS :

Dia 14 — Sra. Amália Cruz Barraz.

Dia 17 — A garota Maria José, filha do Sr. Elizeu Santos e D. Eize Alves Santos.

Dia 30 — A garotinha Maria da Conceição, filha de D. Cecília Costa.

JULHO

Dia 1 — O jovem Odacilé Luiz dos Santos; Sr. Manoel Messias Mota, filho do sr. Laurindo Mota e D. Antonia Feitosa Mota.

Dia 2 — Sr. Martiniano Torres; Sr. Manoel Cardoso Sousa, residente em Capela.

Dia 3 — D. Oreste Silva; D. Zorai de M. deiros Chaves, esposa do Sr. Pedro de Medeiros Chaves; Sr. Adalgiso Ajuar Ribeiro; D. Georgina Sousa, esposa do sr. Manoel Bomfim de Sousa.

Sr. Luiz Ferreira da Silva, filho do sr. José Messias da Silva e D. Maria José da Silva; D. Jeovina Veiga, esposa do sr. Antônio Veiga.

Dia 4 — Sr. Lauro Seixas; A jovem Marlene Danas Vieira, filha do sr. Alexandre Santa Rosa e D. Sibele Danas Vieira.

Dia 5 — Sra. Lídia Santana, filha do sr. Fernando Santana e D. Isaura Santana.

Dia 6 — Sra. Oga Aguiar; Sra. Bernadete Santos; O jovem Manoel de Deus da Rocha, filho do casal Sr. João de Deus da Rocha e D. Laudice Giudice Rocha, residentes em Bahia; Sr. Alexandre Santa Rosa; Maria Giselda Santos, filha do sr. Pedro dos Santos e D. Dicé Santos, residentes em Itabi.

Dia 7 — O jovem José Constantino Silveira; Sr. Manoel Monteiro de Melo; Josias Lirio Bezerra, filho de D. Maria Ester Bezerra e do sr. Manuel

Dia 8 — D. Josafa Dalila Gonçalves, esposa do sr. Durval Gonçalves Santos; Sra. Geilda Menezes Danas.

Dia 9 — O garoto José da Silva, sobrinho do D. Maria da Glória Silva.

Dia 11 — Antônio Veiga.

Dia 12 — Sra. Maria Luisa de Araújo; Sr. Normam Resende, residente em São Paulo; Maria Olga Sautos, filha do sr. Manoel Francisco Santos.

Dia 13 — O jovem Florêncio Menezes de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim de Sá, residente nesta cidade.

Dia 14 — Sr. Edivaldo Menezes de Sá, residente em Itabi; Sra. Maria José Gomes, filha do sr. Manoel Gomes e D. Anita Gomes; D. Geraldina Martins esposa do sr. Artur Martins, residentes em Aracaju; Nivaldo Macuajé; D. Araci Seixas Tavares, esposa do Dr. Brásilino Tavares; O garoto Agnaldo Felix da Silva.

Dia 15 — Sra. Maria Santana; Gilson José da Silva; filho do sr. Luiz Ferreira da Silva e D. Julina Barreto.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — SÁBADO — 28 de Junho de 1952

Nossa Senhora das Dores

Há alguns dias passados tivemos oportunidade de visitar o próspero Município de Nossa Senhora das Dores, onde temos

Dantas Bezerra.

Dia 8 — D. Josafa Dalila Gonçalves, esposa do sr. Durval Gonçalves Santos; Sra. Geilda Menezes Danas.

Dia 9 — O garoto José da Silva, sobrinho do D. Maria da Glória Silva.

Dia 11 — Antônio Veiga.

Dia 12 — Sra. Maria Luisa de Araújo; Sr. Normam Resende, residente em São Paulo; Maria Olga Sautos, filha do sr. Manoel Francisco Santos.

Dia 13 — O jovem Florêncio Menezes de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim de Sá, residente nesta cidade.

Dia 14 — Sr. Edivaldo Menezes de Sá, residente em Itabi; Sra. Maria José Gomes, filha do sr. Manoel Gomes e D. Anita Gomes; D. Geraldina Martins esposa do sr. Artur Martins, residentes em Aracaju; Nivaldo Macuajé; D. Araci Seixas Tavares, esposa do Dr. Brásilino Tavares; O garoto Agnaldo Felix da Silva.

Dia 15 — Sra. Maria Santana; Gilson José da Silva; filho do sr. Luiz Ferreira da Silva e D. Julina Barreto.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

vários leitores amigos, e nessa ocasião, a convite do ilustre Vigário local, o Cônego Miguel Monteiro Barbosa, que ali também exerce, com brilho desusado as funções do Inspetor Escolar do Distrito, visitámos a Igreja Matriz da bela cidade sertaneja.

Causeu-nos verdadeira surpresa o arrebatado interno das obras, dando ao Templo, que já era portentoso, uma beleza, que para o meio, se pode classificar de magestosa.

O pintor Rodolfo Tavares, que encontrámos, nesse dia, pacientemente desenhando a cena do batismo do Salvador do Mundo, na sala do Batistério, ao lado esquerdo da Matriz, deu

um colorido sumptuoso à nave do belo Templo Católico, demonstrando ser um competente em matéria de pintura religiosa. Vários atos da vida de Jesus, e dos Apóstolos, são encontrados, ora nas paredes, ora no próprio teto do majestoso Templo.

Chama, porém, a atenção de qualquer visitante, interessado pelas coisas de arte, a cena pintada no cimo do forro, ao meio da nave, não só pela dificuldade da sua manufatura, como pela beleza das figuras sagradas ali representadas.

A parte exterior do edifício, entretanto, ainda não está completa, precisando que o povo que tanto ajudou o esforçado Vigário, na execução do que já se fez, continue a ajudá-lo, até a finalização das obras, que por certo, darão a Nossa Senhora das Dores, um dos Templos mais belos de Sergipe.

Agradecendo ao ilustre Cônego Barbosa a sua deferência para com o modesto «reporter» desta folha, enviamos daqui, ao digno povo dôrense, os nossos mais efusivos parabéns, pela obra encantadora que enaltece a administração do seu ilustre e talentoso Vigário.

Propriá, maio de 1952.

Balanço Mensal da Colônia de Pescadores Z8 de Propriá-Sergipe, fechado em 31-5-1952

Receita

1952		Cr.\$45.073,90
Maio — 1 — Saldo nesta data		
31 — DISMOS	8.530,50	
— Recebidos		
— MENSALIDADES	934,00	
— RECEBIDAS		
— ALUGUEIS	80,00	9.544,40
— Recebidos		
		54.618,40

Despesas

PROFESSÓRAS		
Pago ref. Escola Tobias Barreto	300,00	
Idem idem Comandante Taylor	260,00	569,00
COMISSÕES		
Pago aos procuradores	1.998,50	1.998,50
DESPESAS GERAIS		
Pago impensas no Entreponto	281,00	
Idem serviços novo Entreponto	1.175,00	
Idem imposto predial conf. talão	222,00	
Idem Escritura de uma casa	65,00	
Idem uma balança conf. nota	45,00	
Idem um facão, facas etc. conf. nota	75,00	
Idem pesos	53,00	
Idem taxa de aferição conf. talão	28,60	
Idem foguetes e bombas	63,00	
Idem ao Vigário	100,00	
Idem publicação do balan		